



Relatório: Estudo EBD

Mês: ABRIL/2024

- Pastores presentes: Júlio Fraga (Porto Seguro-BA); Marcos Roberto (Campo Mourão – PR); Claudemir (PR);
- Responsável pelo relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES);
 Produção do relatório: Rita Tristão (Santa Teresa ES) e Rebeca Parente da Silva (Salvador BA);
- Responsável pela direção do estudo: Julia (Arapiraca-AL);
- Responsáveis pela coleta de informações via chat e oral: Adrielli Demboski
 Vieira (Ijuí RS); Queren Talita dos Santos (Unaí MG);
- Responsabilidade do grupo: Supervisão e auxílio nas questões ligadas a EBD;
- Média de participantes: 326 pontos interligados, numa média de duas pessoas por ponto, totalizando 652 participantes.

Qualquer dúvida ou questão entrar em contato com um dos irmãos citados acima.

Observação: As <u>linhas sublinhadas</u> referem-se as respostas do gabarito enviado pelo Presbitério da ICM.







ESTUDO BÍBLICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

21 DE ABRIL DE 2024

CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ORAÇÃO SEMENTE PRECIOSA DA IGREJA CRISTÃ MARANATA – ICM

Tema: O preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Continuamos estudando o livro de Cantares de Salomão. A mensagem do Espírito Santo repercute no meio da Igreja Fiel, em relação aos MARCADORES PROFÉTICOS que se cumprem nos nossos dias, no preparo da Igreja para o Arrebatamento.

Texto-base: Cantares, capítulos 1 a 8.

PARA TODOS

1. Lendo o livro de Cantares, ao considerarmos que o Livro apresenta o Projeto de Deus para a Igreja, destaque as fases do "Dia Profético de Deus". Cite os textos:

Deus usou no passado palavras definidas quando criou o mundo: Dia, Tarde, Noite, Amanhecer, Anoitecer. Tudo seguindo o ciclo perfeito planejado pelo próprio Senhor. Cada vez que uma destas palavras é pronunciada, nós nos situamos ao tempo.

No livro de Cantares estas palavras são vistas para nos mostrar a que hora nos achamos no relógio de Deus, o qual era lido ao oitavo dia da Páscoa, que é o primeiro dia da semana, dia, portanto, da Ressurreição. Fala, então, de Redenção. Esta redenção pode ser vista sob o aspecto do tempo, neste livro. Não é possível entrar no tempo de Deus através da teologia, filosofia, mas entramos através do Espírito Santo:

A) O amanhecer – Cantares 1:5-6 – "Eu sou morena, mas agradável, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão. Não olheis para o eu ser morena, porque o sol resplandeceu sobre mim: os filhos de minha mãe se indignaram contra mim, e me puseram por guarda de vinhas; a vinha que me





pertence não guardei.".

"Eu sou morena, mas agradável" – O "ser morena" fala das lutas pelas quais a Igreja do Senhor tem passado. O sol que resplandece sobre ela refere-se ao batismo com o Espírito Santo, dando uma identidade de Noiva do Senhor.

"...cor morena" – A Igreja Fiel não é de raça pura, não faz parte de Israel. A Igreja Fiel é uma mistura de raças, povos e nações: "Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro." – Apocalipse 7:9-10.

Israel foi um povo escolhido por Deus, mas eles rejeitaram o Filho Jesus, então o projeto de Salvação se estendeu para aqueles que desejarem. Sendo assim, a Igreja Fiel é uma Igreja gentílica. "Veio para os que eram seus, mas os seus não o receberam, mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, isto é, nos que creram no seu nome" — João 1:12. Sobre esta Igreja de lutas, de experiências com o Senhor é que Ele tem feito a promessa de Mateus 16:18. "As portas do inferno não prevalecerão sobre ela".

É uma raça gentílica, vemos isto claramente na expressão "como as tendas de Quedar". Quedar não era em Israel, era descendência de Israel, eram árabes, desprezados pelos judeus. "...mas agradável", Deus se agradou da Igreja Fiel. "Sou como a beleza das cortinas de Salomão", que tinham as mesmas cores que as do tabernáculo e que são as mesmas da Igreja remida, noiva do Senhor: branco (justiça dos santos - II Cr. 3:14), azul (santidade de Deus), púrpura (realeza de Cristo), carmesim (Sangue de Jesus, Redenção). Esta é a beleza da Igreja morena, da Igreja noiva do Senhor.

"Beije-me ele com os beijos da sua boca" (Ct. 1:2) se refere também à manhã. Fala da época da formação da Igreja e é descrito de maneira profunda e íntima, como o Senhor transmitiu à Igreja seus ensinos. Descreve, pois, a conveniência da Igreja com o Senhor, boca a boca. Retrata a maneira como o Senhor falou aos seus discípulos, como lhes ordenou todas as coisas, fala do contato estabelecido com eles, das promessas feitas a eles, dos milagres, sinais, maravilhas; era o amanhecer, aquela parte do dia, clara, bonita, que o profeta Isaías 9:2, descreve antevendo-a: "O povo que andava em trevas viu uma grande luz". Parte escura para





os judeus, Jesus nasceu, a luz veio ao mundo, com seu nascimento o nascer da Igreja, naquela intimidade com seus doze apóstolos.

B) O meio-dia – <u>Cantares 1:7 – "Dize-me, ó tu, a quem ama a minha alma:</u>

<u>Onde apascentas o teu rebanho, onde o recolhes pelo meio-dia: pois por que razão</u>

<u>seria eu como a que erra ao pé dos rebanhos de teus companheiros?".</u>

Meio-dia é um tempo profético das maiores lutas enfrentadas. A hora sexta, que se refere ao meio-dia, foi a hora em que houve trevas enquanto Jesus estava na cruz sofrendo ("*E, desde a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até à hora nona.*" – Mateus 27:45). Assim, o tempo em que os servos foram mortos pelo Evangelho, não negando sua fé, é representado, profeticamente, ao meio-dia.

É o período do cansaço, do calor do dia, das grandes lutas, é o período em que uma grande parte dos trabalhos, dos serviços já foi feita. Muitos, em sua caminhada esquecem de tudo aquilo que o Senhor fez em suas vidas e olham para o cansaço. Apesar das dificuldades o posicionamento da Igreja nesse momento é de permanecer no caminho. Por isso mesmo, pergunta a si mesma porque deveria errar, se ela pode estar sempre aos pés do Senhor, para ouvir a Sua voz que nunca lhe falta ("Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz,e haverá um rebanho e um Pastor." - João 10:16). Por que erraria? Se ela continuamente está junto do Corpo (Igreja), "aos pés" daqueles que, tal como ela, seguem as pisadas das ovelhas.

C) A tarde – Cantares 2:3 – "Qual a macieira entre as árvores do bosque tal é o meu amado entre os filhos: desejo muito a sua sombra, e debaixo dela me assento; e o seu fruto é doce ao meu paladar."

"Qual macieira entre as árvores do bosque". O que destaca? A beleza do fruto, e seu perfume. Lendo Gálatas 5:22, temos a relação dos frutos do Espírito, que são perfeitos, não há leis para eles. Jesus é o alimento bom. Mateus 11:28-29 – "Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei". Sua sombra oferece descanso. Salmos 91 é tão relacionado a isto: "Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará".

Nesse momento, a Igreja busca se refugiar e descansar debaixo da Sombra do Senhor, quando encontra nEle aquilo que ela precisa para continuar a jornada. Depois de muitas lutas, passa a viver o "descansar", pois o projeto está firmado em





seu coração.

Em nossos dias, o Senhor Jesus, a sua Palavra, os cultos, madrugadas, louvores, o clamor pelo Sangue de Jesus tem sido o nosso descanso, pois é nEle em que confiamos. "Em paz também me deitarei e dormirei, porque só tu, Senhor, me fazes habitar em segurança." – Salmos 4:8. "Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me aborreciam, pois eram mais poderosos do que eu. Surpreenderam-me no dia da minha calamidade; mas o Senhor foi o meu amparo." – Salmos 18:17,18. A quem confiar, senão no nosso Deus?

Cantares 2:17 – "Antes que se refresque o dia" – Expressão relacionada ao período da tarde. A hora que antecede a noite, ainda há luz, mas é uma hora breve. O sol vai se pôr e as sombras vão cair. A grande reforma religiosa do século XVI é a grande candeia acesa. A Palavra de Deus, que estava acorrentada, é agora aberta ao mundo.

D) O entardecer (o cair da tarde) – <u>Cantares 2:17 – "Antes que refresque o</u> <u>dia, e caiam as sombras, volta, amado meu: faze-te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter.".</u>

Momento em que o sol começa a se apagar, para que a noite chegue. Nesse tempo vimos profeticamente a decadência do cristianismo, quando a igreja apostólica passa a desvincular a doutrina do Senhor, para implantar os interesses materiais. Mas um povo, remanescente Fiel, continuou sendo sustentado pelo Senhor. Esse povo ansiava o encontro com Jesus, pois clamava: Volta, Amado meu!

"Antes que refresque o dia e caiam as sombras, irei ao monte da mirra e ao outeiro do incenso." – se refere também, profeticamente, ao sacrifício do Senhor Jesus: "E, perto da hora nona...E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito." – Mateus 27:46, 50. Vê-se nessas palavras "irei ao monte da mirra", sua subida ao monte das oliveiras, sua passagem pela prensa do sofrimento, e logo a seguir, fala do monte de incenso, sua glorificação, tudo ali (Gólgota) se cumpriu para a Glória do Pai, e para sua própria Glória.

É o grito da Igreja, da noiva: Maranata. Ora vem Senhor Jesus. Faze-te semelhante ao gamo, vem depressa. A Igreja infiel pergunta: Guarda, a que horas estamos da noite? Ela não sabe. Ela não tem comunhão com o noivo. A noiva sabe, ela aguarda, ela diz: Vem depressa.







E) O anoitecer (a noite) – <u>Cantares 3:1 – "DE noite busquei em minha cama</u> aquele a quem ama a minha alma: busquei-o, e não o achei."

A noite fala de um momento de esfriamento espiritual, onde um povo vive acomodado, buscando na "cama", sem querer se esforçar no trabalho da Obra do Espírito Santo. O momento da noite faz com que o corpo entre em uma situação de inércia, pois para de se mexer. A Salvação e a Obra devem ser dinâmicas na vida do servo, são necessários o trabalho e a manutenção da Salvação na busca pessoal de cada um.

A Palavra de Deus fala que nesta hora as luzes devem estar acesas. O apóstolo João assim dizia: "...filhinhos, é já a última hora" – I João 1:18. Quando Israel estava para sair do Egito, caíram trevas sobre aquela terra, eram tão densas que não puderam levantar do lugar onde estavam, mas no meio de Israel houve luz, e assim se prepararam para sair.

O Israel de Deus hoje, a Igreja Fiel, tem candeia, azeite e fogo, para que esteja acesa nesta hora noite em que nos encontramos. Luz para a caminhada, que se faz urgente.

"De noite busquei em minha cama". Cama é símbolo de comodismo. Não se coloca uma candeia debaixo da cama, disse Jesus. A candeia é símbolo do Espírito Santo, e não o podemos colocar sujeito ao nosso comodismo. Ele é feito para ser posto no alto.

"Busquei-o e não o achei" – procurou o Senhor Jesus em lugares errados, onde Ele não estava. Lembramos da parábola das dez virgens, em que cinco ficaram no comodismo. Eram todas virgens? Sim. Tinham a candeia em suas mãos? Sim. Estavam esperando o noivo? Sim. Mas, por que ficaram? Por que ao ouvirem o grito: Aí vem o Esposo, lhes faltavam fogo, lhes faltavam o azeite. Pediram azeite, mas só o homem da venda podia vender, e a venda já estava fechada. O homem da venda, é o Espírito Santo, só Ele pode dar o azeite. O dono da venda estava na festa. Quem buscar nessa hora, desse jeito, não vai achar.

F) A meia-noite – Cantares 5:1 – "JÁ vim para o meu jardim, irmã minha, minha esposa: colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite: comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados."

Neste verso mostra a fala do Noivo: "já vim para o meu jardim, irmã minha,





minha esposa...". A Igreja Fiel, sua Noiva, foi arrebatada, ela já está na Eternidade com Ele. Profeticamente, "*o meu jardim*", fala da própria Igreja, é o lugar propício da comunhão, onde a vida se revela, onde nascem os dons espirituais (flores), é um jardim fechado que só o Senhor pode acessar.

"Colhi a minha mirra com a minha especiaria" – Acabou o sofrimento da Igreja no mundo. No sentido profético, a mirra tipifica o sofrimento pelo seu gosto amargo. Mas as especiarias a deixa com o cheiro muito melhor do que ela tem, é o testemunho.

"Comi o meu favo com o meu mel" – o Senhor recolheu o acesso da Palavra Revelada no mundo. O mel fala da Revelação, e o favo é o local onde fica o mel (comunhão). O Espírito Santo será recolhido junto a Igreja, não haverá a possibilidade de entrar em comunhão com o Senhor.

"Bebi o meu vinho com o meu leite" – Não haverá mais a alegria da Salvação. O vinho, profeticamente, diz a respeito da alegria do Espírito Santo. E o leito, que é o primeiro alimento do recém-nascido, fala da Doutrina que nos nutre todos os dias.

"Comei, amigos, bebei abundantemente, ó amados" – É o momento de comunhão, momento de festa Eterna que a Igreja Fiel estará desfrutando. Cumpriuse o projeto que foi elaborado na Eternidade, findou-se todo o sofrimento. "Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro" (Mt. 25:5) – A obra foi consumada, agora é a hora do deleite, gozo Eterno.

G) Aurora (o raiar do novo dia) – <u>Cantares 7:12 – "Levantemo-nos de manhã</u> para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides, se se abre a flor, se já brotam as <u>romeiras; ali te darei o meu grande amor.".</u>

A Igreja já foi arrebatada e agora inicia um novo dia profético, ela já vive o raiar do novo dia perto do próprio Jesus, Aquele a quem a amou. "...**para ir às vinhas"** – a Igreja está desfrutando de todo o trabalho feito enquanto estava no mundo.

"...se já brotam as romeiras – As romeiras simbolizam a Igreja em seu pleno sacerdócio, operando para cura das nações. A aurora já passou, já raiou para todo sempre. É o reino Eterno do Cordeiro e da Esposa.

"Ali te darei o meu grande amor" – A Igreja vai mostrar todo o seu amor ao Senhor Jesus, já glorificada.





CRIANÇAS, INTERMEDIÁRIOS E ADOLESCENTES

- 2. Lendo Cantares, capítulo 1, verso 7 e 8, faça a comparação com o que está escrito nos seguintes textos:
- A) João, capítulo 14, verso 6 <u>"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a</u> verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.".
- "...por que seria eu como a que anda errante junto aos rebanhos de teus companheiros?"

A Igreja Fiel não anda errante, sem conhecer O Caminho (Jesus). Jesus nos livra do mal desse mundo, somos guiados nesse rebanho.

- B) João, capítulo 1, verso 7 <u>"Mas, se andarmos na luz, como ele na luz</u> <u>está, temos comunhão uns com os outros...".</u>
 - "...Onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes descansar ao meio-dia;"

A Igreja Fiel anseia por fazer parte do rebanho que recebe o sol do meio-dia, ou seja, a ação do Espírito Santo. Ela passa a viver a experiência de comunhão (Corpo). A ovelha sem direção do Pastor vira alvo fácil, Ele a guia pelo caminho seguro onde não há morte, mas há vida Eterna.

- C) Salmos 78, verso 52 "Mas tirou o seu povo como ovelhas e o conduziu como a um rebanho pelo deserto.".
- <u>"...sai-te pelas pisadas das ovelhas, e apascentas as tuas cabras junto às moradas dos pastores" A Igreja Fiel tem o Senhor Jesus como o seu Pastor.</u>

A Igreja Fiel tem o Senhor Jesus como o seu Pastor. O Senhor deixou as 99 ovelhas e foi atrás da perdida. Ele subiu ao Cálvário e morreu, como Rei da Glória ressuscitou. Ele encontrou todos nós. Existe um Pastor que quer cuidar de nós, mas precisamos abrir a porta do nosso coração e deixar que habite em nós. Ele quer que estejamos mais próximos dEle. O Senhor não nos ama com fingimentos e falsidade, seu amor é simples e humilde, puro e verdadeiro.

SO